



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 22/2023

- 23 -
B
Au

----- Ata da reunião ordinária realizada aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três. -----

----- Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- O Senhor Presidente não esteve presente por estar ausente do país, em representação do Município de Manteigas. Falta que foi considerada justificada. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da Ata n.º 21/2023.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**

4.1. Deliberação acerca do compromisso plurianual – Elaboração do projeto de arquitetura de execução da Praça Central da Vila de Manteigas (na sequência do concurso público de conceção) – formalização de procedimento por ajuste direto.

4.2. Deliberação sobre o compromisso plurianual – Elaboração de projetos de alteração e ampliação do edifício da antiga Tipografia – Abertura de procedimento por ajuste direto.

4.3. Deliberação acerca da celebração do contrato de arrendamento entre o Município de Manteigas e OMTEL – Relva da Reboleira (instalações de infraestruturas de telecomunicações).

4.4. Conhecimento do auto de adjudicação definitiva da Hasta Pública para locação de dois espaços destinados a bar, sitos no Pavilhão Municipal, no âmbito do Mercadinho de Outono – Manteigas 2023.

4.5. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Aprovação da Ata n.º 21/2023. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Achada conforme, a ata n.º 21/2023 (da reunião do dia 18-10-2023) foi aprovada, por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Intervenção do Público.-----

----- Encontrava-se inscrito o Senhor José Duarte Sabugueiro Batista a quem o Senhor Vice-Presidente concedeu a palavra.-----

----- Senhor José Duarte Sabugueiro Batista, no uso da palavra cumprimentou todos os presentes. Deu nota que apresentou um requerimento em 01/07/2023, no qual solicitava a cedência de um documento, não tendo sido o mesmo facultado até à data. Informou que apresentou uma candidatura ao Programa PERID, tendo a mesma sido indeferida, com a justificação de que a área habitável da sua residência ultrapassa os valores estipulados em regulamento. Discordou com essa fundamentação, declarando que a sua casa não tem mais do que noventa e nove metros quadrados.-----

Explanou que no âmbito de uma publicação que foi feita relativamente à cratera aberta em Sameiro, comentou, o que se passa a citar: *"Sameiro não tem Junta de Freguesia, e pelos vistos, nem Câmara"*, pois considera que houve algum desleixo político na resolução desta situação. Neste contexto, disse ter sido abordado pelo Senhor Presidente, que demonstrou o seu descontentamento perante tal comentário do munícipe, argumentando que o Executivo sempre o tinha tratado bem.-----

Questionou se tratarem-no bem é colocar sinalização a proibir o estacionamento a duzentos metros da sua residência e por consequência ser multado.-----

Realçou a atitude do Senhor Presidente perante a situação das enxurradas em Sameiro, em que esteve sempre presente, contudo prometeu que iria visitar a propriedade do munícipe, que foi severamente afetada com essa ocorrência, sendo que até ao momento tal não ocorreu.-----

Sublinhou que tem solicitado, sucessivamente, o agendamento de uma reunião com o Senhor Presidente, para discutir o projeto do caminho que foi objeto de candidatura no Orçamento Participativo, sendo que até ao momento não obteve resposta.-----

No processo de candidatura de acesso ao fundos para ser ressarcir dos prejuízos advindos das enxurradas, declarou não ter tido qualquer apoio da autarquia, inclusivamente, quando requereu a cedência de documentação ao Município, para comprovar a existência dos terrenos que foram levados pelas enxurradas, foi-lhe respondido que o Município não tinha esse levantamento topográfico do terreno em causa. Questionou se estas ações refletem que o estão a tratar bem. -

No que diz respeito ao Forno de Sameiro recordou que, na última reunião de Câmara, tinha solicitado que se revertesse a decisão de indeferimento relativo ao pedido de apoio financeiro requerido pela Confraria do Santíssimo Sacramento.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 233

B. Alc.

Aludiu que o Senhor Vereador Nuno Soares tinha avocado que ao longo dos trinta anos que tem exercido funções como eleito local, nunca teve conhecimento de qualquer projeto e pedido de apoio para o referido Forno. Explanou que não querendo passar por mentiroso, ia apresentar uma série de documentos e de datas que comprovam que tal pedido de apoio foi realizado e que o processo se encontra na autarquia. -----

Sublinhou que o Forno é um bem público, da comunidade de Sameiro, nessa freguesia já foi vendida uma escola primária, foi encerrado o Centro de Dia, questionou que fim pretende o Executivo dar ao Forno de Sameiro.-----

Declarou que está a ser alvo de perseguição política, sendo que o mais importante é trabalharem todos em prol do concelho. Por último, solicitou que seja resolvida a questão da proibição de estacionamento junto ao largo de São João pois, por motivos de saúde, não pode percorrer grandes distâncias. -----

----- O Senhor Vice-Presidente tomou a palavra, ressaltou que já por diversas vezes respondeu às questões suscitadas pelo Senhor José Batista, que continua insatisfeito com essas respostas. Deu nota de que o Executivo foi eleito para defender o bem da comunidade. Tendo lido uma resenha histórica, que em seguida se reproduz:

“Em 01-02-2021 a Confraria do Santíssimo Sacramento da Paróquia de Sameiro deu entrada, nos serviços, de um requerimento para licença de obras de ampliação e alteração. A resposta dos serviços municipais data de 09-03-2021, onde informa que o projeto de arquitetura para alteração e ampliação da sede, arrumos e serviços religiosos e de apoio ao culto, na Rua do Forno mereceu aprovação, por deliberação em 03-03-2021. Nesse sentido teriam de apresentar os respetivos projetos de especialidade, no prazo máximo de seis meses e que a certidão de registo predial deveria ter sido atualizada, antes do pedido de emissão da cedência de utilização, de modo a contemplar à área do logradouro.

Em 01-02-2021 a Confraria do Santíssimo Sacramento deu entrada nos serviços municipais de um pedido de isenção de taxas administrativas referente ao processo de obras submetido nesta data.

A Câmara remeteu um ofício para a essa entidade a 08-02-2021 a solicitar documentação que faça prova desse direito.

Em 28-07-2021 a Confraria do Santíssimo Sacramento deu entrada nestes serviços para a aprovação do projeto de engenharia e especialidades, referentes ao projeto de alteração e ampliação do antigo Forno Comunitário. Entretanto enviámos um ofício em 17-08-2021, para que essa entidade apresentasse os elementos em falta. Mais se informava que a não apresentação dos projetos de especialidades deverá se fundamentada nos termos da lei e de acordo com a intervenção.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em 30-07-2021 a Confraria do Santíssimo Sacramento deu entrada, nos serviços municipais, de uma candidatura de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais. Todavia os serviços informaram da falta de apresentação de documentos.

O Município comunicou a intenção de indeferimento, tendo essa entidade dez dias úteis para apresentar os referidos documentos, no âmbito da audiência prévia, o que não aconteceu.” (Fim de citação). -----

Deixou claro que no que toca ao Executivo Municipal não existe qualquer perseguição para com o Senhor José Batista. Explicou que por falta de meios humanos ainda não foi possível responder a todas as candidaturas do PERID, situação que agora irá ter desenvolvimentos com o regresso da Senhora Arquiteta ao serviço. -----

No que concerne à área bruta de construção, segundo a Caderneta Predial apresentada pelo Senhor José Batista, é de duzentos e quarenta e sete metros quadrados (247 m²). -----

Relativamente à reunião que o Senhor José Batista solicitou que fosse agendada com o Senhor Presidente, em conjunto com os proprietários dos terrenos adjacentes ao ambicionado caminho, esclareceu que lhe foi feito esse pedido a cerca de dois meses e a mesma ainda não foi possível ser realizada, por falta de disponibilidade de agenda do Senhor Presidente. -----

Quanto aos comentários proferidos pelo Senhor Presidente, disse que não ia fazer qualquer comentário, cabendo a este esclarecer a situação. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Sublinhou que, tal como pode ser comprovado, em nenhum momento da sua intervenção, na última reunião, chamou o Senhor José Batista de mentiroso. Contudo, reiterou que não se recorda de ver em nenhuma ata de anteriores executivos, que tenha existido uma deliberação no sentido de licenciar a obra do Forno de Sameiro. Situação que foi comprovada pela explanação do Senhor Vice-Presidente. -----

Quanto à menção que o Senhor José Batista fez sobre uma comunicação do Município à Confraria do Santíssimo Sacramento, onde é reportada uma deliberação tomada pelo atual executivo, interpelou se tal deliberação diz respeito à reunião 07-02-2022, sobre o seguinte ponto: *“Apreciação da pronúncia efetuada pela Confraria do Santíssimo Sacramento da Paróquia de São João Batista de Sameiro no âmbito da audiência prévia de interessados e deliberação sobre a concessão de apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.”* -----

----- Tendo o Senhor José Batista mostrado o documento que estava em causa, foi-lhe explicado que tal documento não era uma deliberação do órgão executivo, mas uma informação interna dos serviços municipais, que dá nota de que o processo não está devidamente instruído. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou, novamente, a palavra tendo sublinhado que ficou claro de que não houve qualquer deliberação do órgão executivo sobre as obras no Forno de Sameiro, tal como tinha avocado na última reunião. -----

----- O Senhor José Batista solicitou a palavra para esclarecer que não tinha dito que o Senhor Vereador Nuno Soares o tinha chamado de mentiroso, a única questão que esta em cima da mesa é o apoio extraordinário para as obras no Forno de Sameiro, que foi solicitado e para o qual disse ter entregue toda a documentação requerida pelo Município. -----

----- O Senhor Vice-Presidente finalizou este assunto, deixando claro que a Confraria do Santíssimo Sacramento teve o período de audiência prévia para entregar a documentação em falta, não tendo esta sido entregue no Município. Se o Senhor José Batista tem evidências do contrário, que faça prova das mesmas, pois caso tenha existido algum erro dos serviços será assumido. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vice-Presidente felicitou o Grupo Desportivo de Sameiro por mais um ano de existência. -----

Deixou uma agradecimento a todas as entidades e pessoas que tornaram possível a realização do Mercadinho de Outono: desde os trabalhadores da Câmara; o Agrupamento de Escuteiros 232; o Grupo de BTT; a Banda Boa União; o Geopark Estrela; o CCD; ao Chefe Artur Norberto e ao Chefe Ricardo Ramos, que brindaram o evento com dois showcooking's; a AFACIDASE. Por último, agradeceu aos dezanove participantes que apresentaram trabalhos fantásticos, em tela, subordinados ao tema do outono e que se encontram expostos no edifício dos Paços do Concelho.

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, saudou todos os presentes. Assinalou o prémio atribuído pela Organização Mundial do Turismo a Manteigas, como uma das melhores vilas turísticas do mundo em 2023. Neste sentido agradeceu a todos os empresários que não desistiram, aos que investiram em Manteigas, mesmo quando apenas se acreditava que um dia Manteigas ia estar na moda. -----

Segundo teve conhecimento, durante o Mercadinho de Outono, houve bens que foram furtados de stands. Questionou o que falhou, tendo em conta que já na Expo-Estrela houve igualmente um stand que foi alvo de furto, e o que se pretende fazer. -----

Interpelou se foi o Senhor Vice-Presidente quem autorizou a utilização de via pública, no acesso ao Serviço de Urgências de Manteigas, por um período superior a uma semana. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana fez uso palavra, cumprimentou todos os presentes. Questionou qual o ponto de situação relativamente à ideia de se adquirirem abrigos para os gatos. Considerou importante atendendo que o Município pretende viver essencialmente do turismo, logo é premente o concelho ter uma imagem organizada e limpa. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assinalou que, antigamente as falhas de fornecimento de energia verificam-se somente quando o tempo era mais severo, atualmente esses episódios acontecem sistematicamente. Interpelou se o Município tem conhecimento do que motivo esta situação. -----

----- O Senhor Vice-Presidente tomou a palavra para responder às questões solicitadas. No que concerne à distinção atribuída a Manteigas, sublinhou que todos estão contentes com essa premiação, sendo algo que só foi possível porque todos foram embaixadores de Manteigas. -----

Relativamente ao Mercadinho de Outono, pelo que teve conhecimento houve apenas um bem furtado, tendo sido nesta data contactado pelo Presidente da Associação que sofreu esse furto. No seu entendimento, a forma legal para se sanar esta situação será acionar o seguro do Município, uma vez que se trata de um bem que estava nas instalações da autarquia. -----

Explicou que havia trabalhadores do Município que asseguravam a vigilância do recinto, sendo que não se consegue assegurar a segurança de todos os bens dos expositores, facto que é referido nas normas de participação. Futuramente, pode-se avaliar se fará sentido a contratação de seguranças. -----

Explicou que a ocupação da via pública para colocação de andaimes, no acesso ao Serviço de Urgências, foi deferida já há algum tempo, tendo sido condicionada mediante a garantia de passagem de viaturas. Na semana anterior foi alertado de que o empreiteiro já tinha instalado os andaimes. Nessa altura teve o cuidado de contactar o Comandante da AHBVM, para verificar *in loco* se as viaturas de emergência conseguiam passar, tendo este respondido que haveria muitas dificuldades na passagem dessas viaturas, mas que viaturas ligeiras conseguiram passar bem no local. -----

Neste seguimento, disse ter entrado em contacto com o empreiteiro, que assegurou que a situação apenas se ia verificar por três ou quatro dias, contudo devido às condições atmosféricas esse prazo estendeu-se. Acrescentou ainda, que houve igualmente o cuidado de falar com o médico responsável pelo Centro de Saúde de Manteigas, que demonstrou disponibilidade para que as viaturas de emergência médica, a título provisório, entrem pelo lado do Centro de Saúde. -----

No que respeita às falhas no fornecimento de energia, disse não ter uma resposta para dar, sendo que ia tentar perceber a situação junto dos serviços municipais e da junto da E-REDES. -----

Quanto aos abrigos para os gatos, os mesmos já foram adquiridos, sendo cerca de dez e já estão identificados os locais onde vão ser instalados. Informou que esse processo vai desencadear uma dinâmica com o Agrupamento de Escolas, por forma a que os alunos possam decorar esses abrigos, criando assim nos mesmos a possibilidade de acarinharem esses animais. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, tendo endereçado os seus cumprimentos a todos os presentes. Subscreeu as palavras proferidas pelo Senhor Vereador Tomé Branco, no que concerne ao prémio atribuído a Manteigas pela Organização Mundial de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 237

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Turismos. Deu os seus parabéns a Manteigas e aos Manteiguenses por este reconhecimento, que é fruto do trabalho de todos. -----

Felicitou, igualmente, o Grupo Desportivo de Sameiro pelo seu 42º aniversário. Destacou que com todas as dificuldades pelas quais passam as Associações do concelho, a verdade é que ao longo dos anos este Grupo Desportivo tornou-se numa referência do futsal nacional, tendo formado talentos e deu a conhecer grandes jogadores de futsal. Declarou que é com muito orgulho que faz parte dos órgãos sociais do Grupo Desportivo de Sameiro. -----

Disse que trazia uma série de questões para colocar ao Senhor Presidente, mas como o mesmo não pôde estar presente, as mesmas seriam explanadas numa próxima reunião. Referiu que o Senhor Presidente, no dia 23 de outubro de 2023, tinha remetido um *e-mail* para os Senhores Vereadores, solicitando que lhe fizessem chegar sugestões para serem incluídas no Orçamento para o ano de 2024. Respondeu que não ia indicar nenhuma ideia em concreto, pois ao logo do mandato foi indicando várias sugestões e nenhuma delas até agora está consumada, logo estão em cima da mesa para serem incluídas nesse documento. Por outro lado, o Senhor Presidente já disse, por várias vezes, que conhece os programas eleitorais das forças que se apresentaram a votos. Desta feita, que seja incluído aquilo que considerarem pertinente, sendo que depois fará o seu juízo de valor e sobre o qual penderá o seu voto. -----

Ainda assim, deixou uma sugestão: atendendo que os trabalhos para resolução do buraco em Sameiro estão numa fase já avançada, e presumindo que o poste de eletricidade, que estava no local, não volte aí a ser instalado, propôs que quando for realizada a regularização do pavimento, seja aproveitado o espaço do largo para serem marcados alguns lugares de estacionamento, que são escassos nessa zona. -----

----- O Senhor Vice-Presidente anuiu que ia transmitir esta sugestão apresentada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, por forma a ser considerada na obra em causa, uma vez que, se as condições atmosféricas assim o permitirem, pretende-se pavimentar o local até ao final do ano. -- No que concerne ao Orçamento para 2024 apelou para que sejam enviadas as sugestões já solicitadas pelo Senhor Presidente. -----

----- Ordem do Dia.-----

Deliberação acerca do compromisso plurianual – Elaboração do projeto de arquitetura de execução da Praça Central da Vila de Manteigas (na sequência do concurso público de conceção) – formalização de procedimento por ajuste direto. -----

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual supracitado. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, no uso da palavra, recordou que na última reunião foi solicitada a inclusão deste ponto na ordem de trabalhos, tendo o assunto em apreço sido adiado, por



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

unanimidade dos presentes, para a presente reunião. Em seguida leu a informação dos serviços técnicos que se encontra nos documentos anexos a esta reunião. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares alertou para o facto de que falta designar o gestor do projeto e corroborou que falta a documentação de cabimentação da despesa, tal como foi alertado pelo Senhor Vereador Tomé Branco. -----

----- A Senhora Dra. Gabriela Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, após lhe ter sido solicitado apoio no esclarecimento destas questões, tomou a palavra tendo explanado que no momento de preparação da documentação de apoio a esta reunião, verificou que faltava designar o gestor do processo, tendo por isso questionado o Senhor Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, que esclareceu que não era competência da Câmara fazer essa designação, sendo que o processo apenas vinha à Câmara por se tratar de um compromisso plurianual. -----

No que concerne à cabimentação da despesa, foi verificar junto dos serviços se a mesma foi acautelada. Após apurar junto dos serviços, entregou cópia do documento de cabimentação da despesa, procedimento esse efetuado nesta data. -----

----- O Senhor Vice-Presidente informou que, no relatório da tramitação do processo, está indicado o Senhor Engenheiro João Gabriel Leitão como gestor do projeto. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, com um voto a favor e três abstenções, aprovar o compromisso plurianual – Elaboração do projeto de arquitetura de execução da Praça Central da Vila de Manteigas, pelo valor de 104.796,00€, com IVA já incluído, por um período de 150 dias. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual – Elaboração de projetos de alteração e ampliação do edifício da antiga Tipografia – Abertura de procedimento por ajuste direto. ---

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual mencionado em epígrafe. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes tomou a palavra, disse ter conhecimento que o assunto em apreço se prende somente com o compromisso plurianual de ajuste direto de um projeto, tendo declarado previamente que não ia votar contra a abertura deste procedimento, porque no que toca à habitação o concelho já perdeu demasiado tempo e o Plano de Recuperação e Resiliência tem de ser executado. -----

Ainda assim, ressaltou que pegar num edifício da propriedade do Município, alterá-lo, aumentá-lo para fins habitacionais, quando o concelho tem habitações devolutas na rua do Forno da Rochã, na rua do Eirô, em Santo António, na travessa do Bocage, diversas casa na rua dos Conqueiros. Neste contexto, interpelou se o Município já adquiriu alguma dessas habitações, para proceder à sua recuperação, no âmbito do referido programa. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 239

No seu entendimento há outros edifícios municipais, como por exemplo a Casa do Povo, que podem ser convertidos em habitação. Este Executivo já aprovou um projeto de arquitetura para o edifício do antigo posto da GNR, desconhece-se o resto do processo. -----

Citou uma declaração do Senhor Presidente, na última reunião da Assembleia Municipal, que em seguida se reproduz: *“são sete apartamentos e temos o projeto de arquitetura pronto, vamos avançar”*. Esta declaração não está em conformidade com a documentação apensa a este ponto, que refere que são quatro apartamentos e só nesta fase se está a proceder à contratação do serviço de elaboração do projeto. Solicitou os devidos esclarecimentos. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana interpelou qual o motivo de o convite ser dirigido à empresa em causa. -----

----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu que estes processos não são da competência do seu pelouro e como tal, não tem conhecimento dos mesmos, sendo que desconhece o motivo de ter sido convidada a empresa em causa, para elaboração do projeto mencionado em epígrafe. -----

Quanto à declaração do Senhor Presidente, já citada, pode ter sido um lapso quanto ao número de apartamentos. Explicou que este procedimento já tinha sido aberto anteriormente, mas tinha ficado deserto por falta de documentação. Contudo, posteriormente, o Senhor Presidente poderá esclarecer essa situação. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, sublinhou o que foi dito na intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco: este assunto só é remetido ao Órgão Executivo por se tratar de um compromisso plurianual, caso contrário, mais um vez, seria um processo tratado pelo Senhor Presidente sem se dar conhecimento do mesmo à Câmara. -----

Declarou, previamente, que vai votar contra o ponto em apreço, não por ser contra o procedimento em si mesmo, mas porque já passou mais de metade do tempo do mandato e o Órgão Executivo não pode continuar a ficar à margem destes procedimentos. -----

Salientou que a informação prestada nesta reunião, é divergente da declaração proferida pelo Senhor Presidente na Assembleia Municipal supracitada. -----

No seu entendimento, antes de se encomendarem projetos de arquitetura, a Câmara deveria discutir primeiro qual a estratégia de habitação para o concelho de Manteigas, ao invés de se apresentarem os assuntos como factos consumados. Não existe um documento que estabeleça essa estratégia. Declarou que sem esse documento não aprovará nenhum processo que esteja relacionado com a habitação no concelho. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com um voto a favor (voto de qualidade do Senhor Vice-Presidente), um voto contra e duas abstenções, aprovar o compromisso plurianual – Elaboração dos projetos de alteração e ampliação do edifício da antiga Tipografia, pelo valor de 23.985,00€, com IVA já incluído, por um período de 90 dias. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação acerca da celebração do contrato de arrendamento entre o Município de Manteigas e OMTEL – Relva da Reboleira (instalações de infraestruturas de telecomunicações). -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta acima referenciada. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, no uso da palavra, fez uma breve explanação sobre a matéria em apreço. Explanou que esteve presente na reunião com a OMTEL, sendo que as operadoras têm pressionado os municípios por forma a terem mais garantia temporal para a utilização de um determinado espaço, por forma a poderem efetuar determinados investimentos. -----

Deu nota de que, nessa reunião, foi vincado pelo Município a premência no reforço do sinal nas zonas brancas, em Vale de Amoreira e em Sameiro; foi identificada a questão dos repetidores de sinal, sendo que haverá um investimento avultado nesses repetidores e no 5G; existindo, ainda, a garantia de que nos próximos meses será feita a cobertura da zona do Cabecinho (Vale de Amoreira). -----

A OMTEL apresentou três proposta ao Município, tendo-se optado pela proposta n.º 02, por se considerar ser a mais vantajosa para a autarquia. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez uso da palavra, explicou que, em suma, o que está em causa é a celebração de um novo contrato para as torres de transmissão de sinal de telecomunicações, instaladas na Relva da Reboleira. -----

Declarou que nada tem a opor ao referido contrato. Sublinhou que as chamadas de atenção referidas na informação do Gabinete Jurídico são pertinentes. No seu entendimento, a proposta n.º 03 apresentada pela OMTEL é a mais vantajosa financeiramente para o Município. -----

Em seguida, explicou o seu raciocínio: com a disponibilidade financeira que atualmente existe no Município, não faz sentido que haja uma antecipação do pagamento das rendas em dez anos, visto que compromete a receita de Executivos futuros. Por outro lado, financeiramente a proposta n.º 02 também não é a mais vantajosa, isto porque recebendo à cabeça os primeiros dez anos de renda, o Município ficará a perder cerca de um ano dessa receita. Explanou que a partir do 11º ano, quando ocorre a revisão do valor de renda, esta última será sempre mais baixa do que aquela que resultaria de uma revisão anual, tendo por base uma inflação de longo prazo de 2% (estimativa do BCE). -----

Em suma, fazendo uma atualização anual de 2%, no final de onze anos o Município terá perdido cerca de um ano de renda e nos anos seguintes o município receberá sempre um valor menor de renda até ao final do contrato. Face ao exposto, considerou que a proposta mais vantajosa para o Município é a proposta n.º 03. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 241

----- Foi solicitado o esclarecimento do Senhor Engenheiro João Gabriel Leitão, Chefe de Divisão de Planeamento Obras e Urbanismo, tendo este explanado os motivos que levaram à escolha da proposta n.º 02 da OMTEL. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes solicitou a palavra, disse concordar com a explanação proferida pelo Senhor Vereador Nuno Soares. O facto de a proposta ser mais vantajosa financeiramente para o Município não é uma questão somenos, pois cabe ao Órgão Executivo aceitar sempre as propostas que são financeiramente mais benéficas para autarquia. Explicou que pondo a hipótese de que pode ter acontecido que o Senhor Presidente não tenha estado na posse de toda a documentação de apoio a esta matéria, sugeriu que o ponto em apreço fosse adiado para a próxima reunião de Câmara e que se colocasse à consideração do Senhor Presidente aceitar a proposta n.º 03, por ser melhor financeiramente do que a proposta n.º 02. ---

----- O Senhor Vice-Presidente fez uso da palavra, considerou que o ponto em apreço deveria ser votado nesta reunião. Declarou que tendo em conta o entendimento da Câmara, de que a proposta n.º 03 seria a mais vantajosa para o Município, aceitou a mesma como sendo a proposta que deverá ser considerada na deliberação do Órgão Executivo. Posteriormente, avisa-se a OMTEL de que deve proceder à alteração do contrato em conformidade com a referida proposta.

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes tomou novamente a palavra, considerou que se deve ter em consideração o Covão da Ponte, uma vez que não têm cobertura de rede móvel. Sublinhou que se trata de uma zona que impacta economicamente para o concelho, é uma zona muito visitada. -----

----- O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento de que na reunião com a OMTEL, fez referência ao Covão da Ponte e ao Covão de Santa Maria. A referida empresa admitiu que nos próximos meses seria difícil satisfazer esse pedido, contudo seriam duas zonas a considerar nos próximos anos. -----

----- A Câmara considerou que a proposta financeiramente mais vantajosa para o Município é a proposta n.º 3, apresentada pela OMTEL, e que em seguida se reproduz:

“Proposta 3

Esta Proposta tem por base pagamentos anuais. (20 anos).

- Data início de contrato a 01/04/2023, com termo a 31/3/2043, onde após esta data ficará com renovações de 5 em 5 anos.*
- Valor anual de 3.510,00€, que será pago todos os anos na mesma data até ao 8 dia útil.*
- Sendo atualizada automaticamente todos os anos, de acordo com os coeficientes aprovados pelo governo para os arrendamentos não habitacionais.”*

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta supramencionada, de celebração de contrato de arrendamento entre o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Município de Manteigas e OMTEL, ao abrigo da alínea dd) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2023, de 12 de setembro. -----

Conhecimento do auto de adjudicação definitiva da Hasta Pública para locação de dois espaços destinados a bar, sítos no Pavilhão Municipal, no âmbito do Mercadinho de Outono – Manteigas 2023. -----

----- Foi presente, para conhecimento, o auto de adjudicação definitiva da Hasta Pública para locação de dois espaços destinados a bar, sítos no Pavilhão Municipal, no âmbito do Mercadinho de Outono – Manteigas 2023. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do assunto supramencionado. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos o ponto 4.1, 4.2 e 4.3. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. --

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de três milhões, novecentos e um mil, quatrocentos e noventa e três euros e trinta e sete cêntimos (3.901.493,37€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____ Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. -----

Fernando Paulo

Angela Menezes

Teresa Zorrinho
